

# EUA prometem ajuda à Argentina

**Buenos Aires** — Os presidentes George Bush e Carlos Menem se encontraram ontem na Casa Branca, tendo o anfitrião dito aos jornalistas, durante sessão de fotografias, que prometeu cooperar com o líder peronista no que for possível para o ambicioso plano de reestruturação da economia da Argentina.

"Temos grande confiança no presidente Menem e respeitamos a sua coragem e o fato de estar chegando ao governo num momento de situação econômica muito difícil", observou o mandatário norte-americano.

Empossado na Casa Rosada a 8 de julho, Menem, desde então, vem se deixando fotografar praticando esportes e pilotando jatos, ao mesmo tempo em que se esforça para derrubar uma hiperinflação que atingiu 196,6% no primeiro mês de governo. Para isso, o líder peronista está enfrentando décadas de excessivo controle do estado sobre as atividades econômicas.

Em sua primeira visita oficial aos Estados Unidos, Menem está procurando conseguir investimentos para a Argentina. Mas ontem

ninguém mencionou qualquer plano específico de ajuda dos Estados Unidos. Menem também consultou o FMI e o Banco Mundial sobre os meios de contornar a crítica dívida externa de seu país: cerca de US\$ 60 bilhões para uma nação com economia estagnada e população de pouco mais de 30 milhões de habitantes.

Durante a breve sessão de fotos no jardim das Rosas da Casa Branca, Bush garantiu a Menem que

pretende apoiar o seu programa de reforma capaz de causar desemprego e aumento de preços no curto prazo, na medida em que o estado argentino retira subsídios e procura vender empresas públicas deficitárias.

O encontro entre os dois presidentes durou 45 minutos. O porta-voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater, comentou que Bush elogiou Menem por buscar uma aproximação com a Grã-Bretanha.